Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litela Participações S.A. ("Litela"). A Litel e as controladas Litela e Litel B, são conjuntamente denominadas "Grupo".

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litel B e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembléias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas informações financeiras individuais da Companhia e consolidadas do Grupo foi autorizada pela Administração, em 14 de novembro de 2013.

2 Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de apresentação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting.

(b) Informações trimestrais da controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico — CPC 21 Demonstrações Intermediárias e são publicadas juntas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Na Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e controladas em conjunto que de acordo com IFRS seria ao custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

(a) Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As informações financeiras consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 e as operações dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litel B para aqueles períodos.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

Controladas	participação no capital total
Diretas (consolidadas) Litela Participações S.A. Litel B Participações S.A.	100 100
Em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial) Valepar S.A. (*)	58,06
Indireta em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial) Vale S.A.	19,78

(*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta através da Litela Participações S.A.

(c) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio na data do balanço patrimonial, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas e operações de hedge de investimento líquido qualificadas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas operacionais.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, estão incluídas na reserva disponível para venda no patrimônio.

2.4 Ativos Financeiros

(a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

(c) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; e
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

2.7 Ações resgatáveis ativas

As ações resgatáveis que a Companhia detém são reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor é registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que é conferida aos seus titulares é reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.8 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas são reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, são reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

2.9 Reconhecimento da receita

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.10 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

2.11 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

2.12 Mudança de Práticas Contábeis

A partir de 1º de janeiro de 2013, a controlada em conjunto Vale passou a adotar o pronunciamento revisado IAS 19 — *Employee benefits*, correlato ao CPC 33(R1), cujas alterações eliminam o método do "corredor"; racionalizam as alterações entre o ativo e o passivo dos planos, reconhecendo no resultado do período o custo financeiro e o retorno esperado do ativo do plano e no lucro abrangente as remensurações de ganhos e perdas, e retorno do ativo (excluindo o montante dos juros sobre retorno de ativos reconhecidos no resultado); e as mudanças no efeito do teto do plano.

O demonstrativo dos efeitos destes ajustes nos períodos comparativos é apresentado como segue:

Balanço Patrimonial			Controladora
	Publicado 31/12/2012	Ajustes	Reapresentado 31/12/2012
Ativo	- , ,		
Circulante	2.453.530	-	2.453.530
Não circulante			
Ativo Realizável a Longo Prazo	880.090	-	880.090
Investimentos	28.323.379	(495.703)	27.827.676
Intangível	369.555		369.555
	29.573.024	(495.703)	29.077.321
Total do Ativo	32.026.554	(495.703)	31.530.851
Passivo			
Circulante	2.732.264	-	2.732.264
Não circulante	880.090	-	880.090
Patrimônio Líquido	ŕ		ŕ
Capital Social	7.106.481	_	7.106,481
Reservas de Lucros	19.024.438	-	19.024.438
Ajustes de Avaliação Patrimonial	420.685	-	420.685
Ajustes Acumulados de Conversão	1.862.596	4.397	1.866.993
Obrigações com benefícios de aposentadoria	-	(529.166)	(529.166)
Lucros Acumulados	-	29.066	29.066
Total do Patrimônio Líquido	28.414.200	(495.703)	27.918.497
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	32.026.554	(495.703)	31.530.851

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Balanço Patrimonial			Consolidado
	Publicado		Reapresentado
_	31/12/2012	Ajustes	31/12/2012
Ativo			
Circulante	2.409.500	-	2.409.500
Não circulante			
Ativo Realizável a Longo Prazo	880.153	-	880.153
Investimentos	27.977.155	(495.703)	27.481.452
Intangível	772.900		772.900
<u> </u>	29.630.208	(495.703)	29.134.505
Total do Ativo	32.039.708	(495.703)	31.544.005
Passivo			
Circulante	2.745.418	-	2.745.418
Não circulante	880.090	-	880.090
Patrimônio Líquido			
Capital Social	7.106.481	-	7.106.481
Reservas de Lucros	19.024.438	-	19.024.438
Ajustes de Avaliação Patrimonial	420.685	-	420.685
Ajustes Acumulados de Conversão	1.862.596	4.397	1.866.993
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(529.166)	(529.166)
Lucros Acumulados	<u> </u>	29.066	29.066
Total do Patrimônio Líquido	28.414.200	(495.703)	27.918.497
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	32.039.708	(495.703)	31.544.005

Balanço Patrimonial	Publicado		Controladora Reapresentado
<u>_</u>	01/01/2012	Ajustes	01/01/2012
Ativo			
Circulante	1.791.803	-	1.791.803
Não circulante			
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.090.171	-	1.090.171
nvestimentos	26.478.689	(235.684)	26.243.005
intangível	369.556		369.556
_	27.938.416	(235.684)	27.702.732
Total do Ativo	29.730.219	(235.684)	29.494.535
Passivo			
Circulante	2.043.849	-	2.043.849
Não circulante	1.090.108	-	1.090.108
Patrimônio Líquido			
Capital Social	7.106.481	-	7.106.481
Reservas de Lucros	19.056.394	=	19.056.394
Ajustes de Avaliação Patrimonial	468.645	-	468.645
Ajustes Acumulados de Conversão	(35.258)	=	(35.258)
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(236.824)	(236.824)
Lucros Acumulados	-	1.140	1.140
Total do Patrimônio Líquido	26.596.262	(235.684)	26.360.578
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	29.730.219	(235.684)	29.494.535

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Balanço Patrimonial			Consolidado
	Publicado 01/01/2012	Ajustes	Reapresentado 01/01/2012
Ativo	01/01/2012	Tjustes	01/01/2012
Circulante	1.783.259	-	1.783.259
Não circulante	, 6 6		, 0 0,
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.090.171	-	1.090.171
Investimentos	26.116.614	(235.684)	25.880.930
Intangível	772.902		772.902
	27.979.687	(235.684)	27.744.003
Total do Ativo	29.762.946	(235.684)	29.527.262
Passivo			
Circulante	2.076.576	-	2.076.576
Não circulante	1.090.108	-	1.090.108
Patrimônio Líquido	•		ŕ
Capital Social	7.106.481	-	7.106.481
Reservas de Lucros	19.056.394	-	19.056.394
Ajustes de Avaliação Patrimonial	468.645	-	468.645
Ajustes Acumulados de Conversão	(35.258)	-	(35.258)
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(236.824)	(236.824)
Lucros Acumulados	<u></u>	1.140	1.140
Total do Patrimônio Líquido	26.596.262	(235.684)	26.360.578
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	29.762.946	(235.684)	29.527.262

	Demonstração do Resultado do Exercício -Controladora					
		Período de nov	e meses findo em :		Período de trê	s meses findo em :
	Publicado 30/09/2012	Ajustes em função da adoção do CPC 33 (IAS19)	Reapresentado 30/09/2012	Publicado 30/09/2012	Ajustes em função da adoção do CPC 33 (IAS19)	Reapresentado 30/09/2012
Resultado de equivalência	30/00/1000					30/02/-000
patrimônial	2.510.431	(1.863)	2.508.568	538.973	(1.454)	537.519
Despesas administrativas	(100.118)		(100.118)	(402)		(402)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	2.410.313	(1.863)	2.408.450	538.571	(1.454)	537.117
Resultado Financeiro	33.855	-	33.855	9.196	-	9.196
Resultado antes dos impostos	2.444.168	(1.863)	2.442.305	547.767	(1.454)	546.313
Imposto de Renda e Contribuição Social LUCRO LÍQUIDO DO	(46.413)		(46.413)	(1.441)		(1.441)
PERÍODO	2.397.755	(1.863)	2.395.892	546.326	(1.454)	544.872

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

		Demo	nstração do Resultado	do Exercício -Cons	olidado	
		Período de nov	e meses findo em :		Período de trê	ès meses findo em :
	Publicado 30/09/2012	Ajustes em função da adoção do CPC 33 (IAS19)	Reapresentado 30/09/2012	Publicado 30/09/2012	Ajustes em função da adoção do CPC 33 (IAS19)	Reapresentado 30/09/2012
Resultado de equivalência patrimônial	2.523.701	(1.863)	2.521.838	539.040	(1.454)	537.586
Despesas administrativas	(109.729)		(109.729)	(590)		(590)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	2.413.972	(1.863)	2.412.109	538.450	(1.454)	536.996
Resultado Financeiro	34.237		34.237	9.317		9.317
Resultado antes dos impostos	2.448.209	(1.863)	2.446.346	547.767	(1.454)	546.313
Imposto de Renda e Contribuição Social LUCRO LÍQUIDO DO	(50.454)		(50.454)	(1.441)		(1.441)
PERÍODO	2.397.755	(1.863)	2.395.892	546.326	(1.454)	544.872

		Demonstra	ção do Resultado Abrang	gente - Controladora	e Consolidado	
		Período de no	ve meses findo em :		Período de tre	ês meses findo em :
	Publicado 30/09/2012	Ajustes em função da adoção do CPC 33 (IAS19)	Reapresentado 30/09/2012	Publicado 30/09/2012	Ajustes em função da adoção do CPC 33 (IAS19)	Reapresentado 30/09/2012
LUCRO LÍQUIDO DO						
PERÍODO	2.397.755	(1.863)	2.395.892	546.326	(1.454)	544.872
Outros Resultados						
Abrangentes						
Ajustes Acumulados de Conversão Ganhos (perdas) não Realizadas	1.696.399	4.397	1.700.796	516.948	-	516.948
em Investimentos Disponíveis para a Venda	(330)	_	(330)	580	_	580
Instrumentos Financeiros - Hedge	(330)		(330)	500		500
de Fluxo de Caixa	(33.846)	_	(33.846)	5.905	_	5.905
Entidades de Previdência Privada	(33.040)	38.578	38.578	5.905	42.778	42.778
Entidades de l'Tevidencia l'Itvada	1.662.223	42.975	1.705.198	523.433	42.778	566.211
Resultado Abrangente do	1.002.223	42.9/3	1./05.198	<u>∂≃3.433</u>	42.//6	ე00.211
Período	4.059.978	41.112	4.101.090	1.069.759	41.324	1.111.083

3 Novos Pronunciamentos contábeis

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação que afetem as informações trimestrais foi emitido pelo IFRS ou pelo CPC no período.

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

5 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	31 de dezembro de 2012
Caixa e Bancos Aplicações financeiras	2 47.678	10 37.888	15 57.520	27 56.799
	47.680	37.898	57.535	56.826

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo, administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolida	do
	30 de Setembro de 2013 (Não auditado)	31 de dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013 (Não auditado)	31 de dezembro de 2012
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	637.477	482.351	639.736	482.351
IRRF sobre recebimentos de JCP	106.598	240.304	107.470	251.005
IRRF sobre aplicações financeiras	201	454	226	631
Antecipações de IRPJ e CSLL	5.344	9.312	5.510	9.361
:	749.620	732.421	752.942	743.348

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

7 Investimentos

Investimentos – controladora

<u> </u>	Litela	Litel B	Valepar	Total
Dados das controladas:				
Patrimônio líquido em:				
30.09.2012	2.952.765	370	49.982.911 ⁽¹⁾	
31.12.2012	2.751.274	516	47.327.157 ⁽¹⁾	
30.09.2013	3.026.564	424	52.274.201 ¹⁾	
Lucro (prejuizo) líquido em:				
30.09.2012	208.013	(542)	4.342.994	
31.12.2012	101.120	(396)	2.058.658	
30.09.2013	222.073	(92)	4.475.466	
Percentual de participação em:				
30.09.2012	100%	100%	52,98%	
31.12.2012	100%	100%	52,98%	
30.09.2013	100%	100%	52,98%	
Quantidade de ações possuidas em :				
30.09.2012	28.386.271	800	838.308.129	
31.12.2012	28.386.271	800	838.308.129	
30.09.2013	28.386.271	800	838.308.129	
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de				
2012	2.751.274	516	25.075.886	27.827.676
Equivalência patrimonial	222.073	(92)	2.371.287	2.593.268
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das				
controladas	86.681		903.616	990.297
Juros sobre o capital próprio deliberados	(33.464)		(653.755)	(687.219)
Saldos dos investimentos em 30 de setembro				
de 2013 (Não auditado)	3.026.564	424	27.697.034	30.724.022

⁽¹⁾ Patrimônio líquido ajustado

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

(a) Informações sobre os investimentos - controladora

(i) Valepar S.A.

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais representativas de 33,28% do capital total e 53,48% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais adquiridas pela Valepar, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social da Valepar é dividido em 1.663.965 mil ações sendo 1.300.906 mil ações ordinárias e 281.281 mil ações preferenciais classe A. A Valepar emitiu ações resgatáveis no total de 17.517 mil ações preferenciais classe B e 64.261 mil ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal e que são registradas como instrumento de dívida.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis.

Adicionalmente, a Litel B Participações S.A. adquiriu 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

Em 30 de abril de 2013 a Valepar pagou à Companhia o montante de R\$ 9.537 referente ao saldo remanescente da deliberação de JCP ocorrida em 30 de junho de 2012.

Em 24 de junho de 2013 a Valepar deliberou à Companhia o montante de R\$ 653.755 à título de JCP referente a antecipação do resultado de 2013.

(ii) Litela Participações S.A.

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 4,68% do capital total em 2012 e 5,08% do capital total exluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes do lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

Em 28 de junho de 2013 a Litela deliberou à Companhia R\$ 56.900 à título de JCP referentes (i) ao resultado de 2012 no montante de R\$ 23.436 e, (ii) R\$ 33.464 referente a distribuição de reserva de lucros a realizar.

(iii) Litel B Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litel B Participações S.A.. O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferências resgatáveis da Classe C da Valepar.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Ações resgatáveis - ativo

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Litel B, a emissão de ações preferenciais resgatáveis classe A no montante de R\$ 1.500.000 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litel B são as seguintes:

- Direito pleno de voto nas assembléias gerais da Controlada Litel B.
- Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

Parâmetro $Pr\acute{e}=\{(1+TaxaPr\acute{e})^{(N/252)}-1\}.$

São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litel B.

Data do resgate	Quantidade	Valor
5 de novembro de 2013	544.088	105.008
5 de maio de 2014	1.432.632	276.498
5 de novembro de 2014	1.432.632	276.498
5 de maio de 2015	847.640	163.595
5 de novembro de 2015	847.640	163.595
	5.104.632	985.194
Ativo circulante (Não auditado)		381.507
Ativo não circulante (Não auditado)		
Realizável a Longo Prazo		603.591
Investimentos		96
		603.687

Os recursos aportados na Litel B foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

Em 06 de maio de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária da Litel B, foram aprovadas a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais Classe A no montante total de R\$ 81.036 e o resgate parcial de 544.088 ações preferenciais no valor de R\$ 193,00 por ação. A Litel fez jus ao montante de R\$ 105.009.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

(b) Investimentos - consolidado

(i) Valepar S.A.

	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	31 de dezembro de 2012
Valepar Valepar (participação indireta no investimento da Litela) Valepar (participação indireta no investimento da Litelb)	27.697.034 2.656.911 95	25.075.886 2.405.471 95
	30.354.040	27.481.452
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	369.555 403.345	369.555 403.345
	772.900	772.900
	31.126.940	28.254.352

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

Ações resgatáveis - ativo

As ações resgatáveis emitidas pela Valepar aportadas na Companhia correspondem a 16.986 mil (18.797 em 31 de dezembro de 2012) ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008 e que representam 29,25% das ações desta classe emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

- Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
- Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00 (cinquenta e oito reais).

 $Parâmetro Pré=\{(1+TaxaPré)^{(N/252)}-1\}.$

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

3 São resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

Data do resgate	Quantidade	Valor
5 de novembro de 2013	1.810.500	105.008
5 de maio de 2014	4.767.207	276.498
5 de novembro de 2014	4.767.207	276.498
5 de maio de 2015	2.820.594	163.595
5 de novembro de 2015	2.820.594	163.595
	16.986.102	985.194
Ativo circulante (Não auditado)		381.507
Ativo não circulante (Não auditado)		
Realizável a Longo Prazo		603.591
Investimentos		96
		603.687

8 Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772 .020 ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litel B, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

(i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

(ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao Parâmetro Pré (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais) e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litel B.

Parâmetro Pré={(1+TaxaPré)(N/252)-1}.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

(iii) Serão resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as ações preferenciais resgatáveis Classe C estão representadas como segue:

Data do resgate	Quantidade	Valor
5 de novembro de 2013	544.088	105.008
5 de maio de 2014	1.432.632	276.498
5 de novembro de 2014	1.432.632	276.498
5 de maio de 2015	847.640	163.595
5 de novembro de 2015	847.640	163. <u>595</u>
	5.104.632	985.194
Passivo circulante (Não auditado)		381.507
Passivo não circulante (Não auditado)		603.591
Capital Social		96
		603.687

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.
- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:

A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.

O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será:

Apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.

A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% ao ano e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vincendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de cinco dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por três bancos de primeira linha, acrescido de 2% ao ano.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

Em 6 de maio de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária realizada na Companhia, foram aprovadas a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais Classe C no montante total de R\$ 81.036 e o resgate parcial de 544.088 ações preferenciais no valor de R\$ 193,00 por ação. O acionista PREVI fez jus ao montante de R\$ 105.009.

9 Tributos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	31 de dezembro de 2012	
IRPJ e CSLL	6.016	6.777	6.130	6.777	
Pis e Cofins incidentes sobre juros sobre o capital próprio IRRF incidentes sobre juros sobre o		50.185		54.479	
capital próprio IRRF , Pis , Cofins e CSLL incidentes				8.794	
sobre serv. prestados por PJ	8	7	10	11	
	6.024	56.969	6.140	70.061	

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro 2012 é composto por 275.514.349 ações (275.514.349 ações em dezembro de 2012), sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Os acionistas em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são os seguintes:

							Quanti	dade de ações
Acionistas	ON	<u>%</u>	PNA	<u>%</u>	PNB	<u>%</u>	Total	<u>%</u>
Fundo de Investimento em Ações								
Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40	103	14,11	28.385.274	100	222.125.498	80,62
Fundo de Investimento em								
Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82	26	3,56	-	-	31.688.469	11,50
Fundo de Investimento em								
Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74	15	2,06	-	-	19.115.635	6,94
Singular Fundo de Investimento em								
Ações	2.583.919	1,04	2	0,27	-	-	2.583.921	0,94
Caixa de Previdência dos Funcionários								
do Banco do Brasil - PREVI	22	-	146	20	-	-	168	-
Fundação Petrobrás de Seguridade								
Social - PETROS	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação dos Economiários								
Federais - FUNCEF	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação CESP	73	-	146	20	-	-	219	-
Conselheiros	1						1	
	247.128.345	100	730	100	28.385.274	100	275.514.349	100

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

(b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. O saldo total desta reserva é de R\$ 1.421 e atingiu o limite de 20% do capital social.

(c) Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva será distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

(d) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O saldo remanescente do resultado, após as distribuições propostas ou aprovadas em Assembleia, é destinado à Reserva de Lucros - Expansão/investimento. Essa reserva está sendo constituída, ad referendum da AGO, em conformidade com o plano de investimento de sua controlada em conjunto indireta Vale.

O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

Em 28 de junho de 2013, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 644.920 (R\$ 2,340786 por ação) à título de Juros sobre o Capital Próprio, sendo R\$ 280.486 relativo ao resultado do exercício de 2012 e R\$ 364.434 relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar.

(e) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

A movimentação dos proventos a distribuir sobre as ações ON, PNA e PNB está composta da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	2.438.440	1.762.669
Pagamentos efetuados Deliberações de JCP em contrapartida a reversão de reserva de lucros Dividendos mínimos obrigatórios	364.434	(501.203) 896.488 280.486
Saldo final	2.802.874	2.438.440

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

11 Despesas operacionais e resultado financeiro

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	30 de setembro de 2012
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (Consultoria, infraestrutura e outros) PIS e Cofins s/ recebimento de JCP Outras	1.664 65.736 360	1.673 98.079 366	2.255 71.537 549	2.272 107.017 440
Total	67.760	100.118	74.341	109.729
	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	Controladora 30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013 (Não auditado)	Consolidado 30 de setembro de 2012
Despesas financeiras Ações resgatáveis passivo	(119.092)	(142.479)	(119.092)	(142.479)
	(119.092)	(142.479)	(119.092)	(142.479)
Receitas financeiras Aplicações financeiras Variações monetárias e cambiais Ações resgatáveis ativo	2.334 33.195 119.092 154.621	1.867 31.988 142.479 176.334	3.230 33.320 119.275 155.825	2.479 32.082 142,155 176.716
Resultado financeiro líquido	35.529	33.855	36.733	34.237

12 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número especifico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença final, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007, cujo montante, em 30 de setembro de 2013, correspondia a aproximadamente R\$

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

184.337, devidamente corrigidos pelo CDI desde a data de sua distribuição até a data de seu efetivo pagamento. A Litel, através de seus advogados, ingressou com ação anulatória da sentença parcial e os mesmos entendem que o prognóstico de êxito na referida ação anulatória é possível e tal êxito significaria a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral. Adicionalmente, no caso de um desfecho desfavorável na ação anulatória, a Litel considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações financeiras não deve ultrapassar a 2% do seu patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013.

13 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a empresa mantém uma relação comercial.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

14 Eventos subsequentes

(a) Ações resgatáveis ativas

Em 31 de outubro de 2013, a Valepar aprovou a distribuição de dividendos fixos à Litel B no montante de R\$ 78.212 e o resgate parcial de 1.810.500 ações preferenciais resgatáveis correspondente a R\$ 105.008 (R\$ 58,00 por ação) . Em virtude do resgate parcial aprovado na Valepar, a Litel B passa a possuir 15.757.602 ações preferenciais de classe C emitidas pela Valepar.

Em 05 de novembro de 2013, a controlada Litel B aprovou a distribuição de dividendos fixos no montante de R\$ 78.212 e o resgate parcial de 544.088 ações preferenciais resgatáveis correspondente a R\$ 105.008 (R\$ 193,00 por ação). Em virtude do resgate parcial ora aprovado, a Litel passa a possuir 4.560.544 ações preferenciais de classe A emitidas pela Litel B. (Ações resgatáveis ativas).

(b) Ações resgatáveis passivas

Em 5 de novembro de 2013, a Litel aprovou a distribuição de dividendos fixos ao acionista Previ no montante de R\$ 78.212 e o resgate parcial de 471.132 ações preferenciais resgatáveis correspondente a R\$ 105.008 (R\$ 193,00 por ação). Em virtude do resgate parcial ora aprovado, a Litel passa a possuir no capital, 4.560.544 ações preferenciais de classe C tratadas como passivo. (Ações resgatáveis passivas).

* * *